Biosintética
uma empresa ache

# cloridrato de ciprofloxacino

Medicamento genérico Lei nº 9.787, de 1999

**500 mg**

**Comprimidos revestidos**

**USO ORAL**

**USO ADULTO**

**FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES**

Comprimidos revestidos de 500 mg. Embalagens com 6 e 14 comprimidos revestidos.

**COMPOSIÇÃO**

Cada comprimido revestido de cloridrato de ciprofloxacino contém:

cloridrato de ciprofloxacino (equivalente a 500 mg de ciprofloxacino) ..... 582 mg

Excipientes: celulose microcristalina, amido, crospovidona, dióxido de silício, estearato de magnésio, hipromelose, dióxido de titânio e macrogol.

**INFORMAÇÕES AO PACIENTE**

**Ação esperada do medicamento**

O cloridrato de ciprofloxacino é um antibiótico de amplo espectro. Se adequadamente indicado, os sinais e sintomas da doença devem melhorar no mínimo em três dias de tratamento correto.

**Cuidados de armazenamento**

O medicamento deve ser armazenado na embalagem original até sua total utilização. Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.

**Prazo de validade**

Desde que respeitados os cuidados de armazenamento, o medicamento apresenta uma validade de 24 meses a contar da data de sua fabricação. Não devem ser utilizados medicamentos fora do prazo de validade, pois podem trazer prejuízos à saúde.

**Gravidez e lactação**

Não deve ser administrado a mulheres grávidas ou que estejam amamentando. Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após o seu término. Informar ao médico se está amamentando.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou do cirurgião-dentista.**

**Cuidados de administração**

Siga a orientação do seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Os comprimidos devem ser tomados com líquido, sem mastigar, independentemente das refeições.

**Interrupção do tratamento**

Não interromper o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

**Reações adversas**

**Informe seu médico o aparecimento de reações desagradáveis. O medicamento pode provocar reações gastrintestinais (náusea, vômito, diarréia, dor abdominal, moniliáse ou sapinho e flatulência), sensação de cansaço e fraqueza, reações de pele (vermelhidão, coceira e inchaço), dores nas articulações, tontura, dor de cabeça, insônia, agitação e alterações do paladar. Essas reações são incomuns, porém, em qualquer eventualidade, devem ser informadas ao médico. Se ocorrer diarréia persistente, o tratamento deve ser suspenso e o médico consultado. Ao primeiro sinal de tendinite, a administração do medicamento deve ser suspensa e os exercícios físicos evitados, sendo necessário consultar um médico.**

**TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.**

**Ingestão concomitante com outras substâncias**

A absorção do ciprofloxacino é reduzida se usada com medicamentos à base de ferro, sucralfato ou antiácidos, medicamentos tamponados contendo magnésio, alumínio ou cálcio. Por isso, o medicamento deve ser ingerido uma a duas horas antes ou, pelo menos, quatro horas após esses medicamentos.

Este medicamento não deve ser tomado com leite, iogurte, ou outros produtos derivados do leite.

Evitar a ingestão de cafeína (café, chá mate ou preto, chocolate), enquanto estiver sob tratamento com o medicamento.

**Contraindicações e Precauções**

**Informar seu médico sobre qualquer medicamento que esteja usando, antes do início, ou durante o tratamento.**

**O medicamento não deve ser utilizado por pessoas alérgicas ao ciprofloxacino ou aos derivados quinolônicos (como gatifloxacino, levofloxacino, moxifloxacino, norfloxacino ou ofloxacino).**

**O medicamento também está contraindicado a crianças e adolescentes em fase de crescimento. Durante o tratamento, o paciente não deve dirigir ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas, principalmente com a ingestão concomitante de álcool. Evitar sol em excesso, pois o medicamento pode induzir na pele reações de sensibilidade à luz solar.**

**NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO, PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

**CARACTERÍSITICAS**

**Propriedades farmacológicas**

O ciprofloxacino, antibiótico sintético pertencente ao grupo dos quinolônicos, tem mecanismo de ação decorrente do bloqueio da função da DNA-girase, resultando em alto efeito bactericida sobre amplo espectro de microorganismos. É efetivo, *in vitro*, contra os patógenos Gram-negativos, inclusive *Pseudomonas aeruginosa*, e contra patógenos Gram-positivos, tais como *Staphylococcus* e *Streptococcus*. Em geral, os anaeróbios são menos suscetíveis. A ação bactericida do ciprofloxacino ocorre nas fases proliferativa e vegetativa.

O ciprofloxacino inibe a DNA-girase, bloqueando o metabolismo bacteriano, uma vez que as informações vitais não podem mais ser lidas a partir do cromossomo bacteriano. A resistência ao ciprofloxacino não é mediada por plasmídeos e se desenvolve lentamente e em estágios. O ciprofloxacino não apresenta resistência paralela aos demais antibióticos, não compreendidos no grupo dos quinolônicos. Assim, ele pode ser eficaz contra bactérias resistentes a outros antibióticos, como ß-lactâmicos, aminoglicosídeos, penicilinas, cefalosporinas, tetraciclinas, macrolídeos, sulfonamidas e trimetropima ou derivados do nitrofurano.

A resistência paralela se observa dentro do grupo dos inibidores da girase. Contudo, por causa da alta sensibilidade primária ao ciprofloxacino, apresentada pela maioria dos microorganismos, a resistência paralela é menos pronunciada com esse fármaco. Assim, o ciprofloxacino permanece eficaz contra patógenos que já apresentam resistência a inibidores da girase menos efetivos. Por sua estrutura química, o ciprofloxacino é eficaz contra bactérias produtoras de ß-lactamase.

O ciprofloxacino pode ser utilizado em associação com outros antibióticos. Estudos *in vitro* com patógenos sensíveis, que utilizaram ciprofloxacino em associação com antibióticos ß-lactâmicos e aminoglicosídeos, demonstraram efeitos aditivos ou não demonstraram interação; os efeitos sinérgicos foram relativamente raros e o antagonismo foi muito raro.

As combinações possíveis com antibióticos incluem:

- para *Pseudomonas*: azlocilina e ceftazidima.
- para *Streptococcus*: mezlocilina, azlocilina e outros antibióticos ß-lactâmicos efetivos.
- para *Staphylococcus*: antibióticos, ß-lactâmicos, particularmente isoxazolilpenicilinas e vancomicina.
- para anaeróbios: metronidazol e clindamicina.

**Propriedades farmacocinéticas**

As concentrações séricas máximas são alcançadas dentro de 60 a 90 min. após a administração oral. O cloridrato de ciprofloxacino pode ser administrado a cada 8 a 12 horas, conforme indicação clínica.

Após administração oral do cloridrato de ciprofloxacino, 94% da dose foi recuperada em cinco dias, 55% na urina e 39% nas fezes. Os locais infectados (fluidos corporais e tecidos) contêm concentrações do fármaco mais elevadas do que no sangue.

**INDICAÇÕES**

O medicamento é indicado para infecções complicadas e não complicadas causadas por microorganismos sensíveis ao ciprofloxacino.

- Trato respiratório: recomendável em casos de pneumonias causadas por *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Proteus*, *E. coli*, *Pseudomonas*, *Haemophillus*, *Branhamella*, *Legionella* e *Staphylococcus*. O medicamento não deve ser usado como primeira escolha no tratamento de pacientes ambulatoriais com pneumonia causada por *Pneumococcus*.
- Ouvido médio (otite média) e seios paranasais (sinusite), especialmente se a infecção for causada por organismos Gram-negativos, inclusive *Pseudomonas* e *Staphylococcus*. O medicamento não é indicado para o tratamento de tonsilite aguda (*angina tonsilaris*).
- Olhos.
- Rins e/ou trato urinário eferente.
- Órgãos genitais, inclusive anexite, gonorréia e prostatite.
- Cavidade abdominal (por exemplo: infecções bacterianas do trato gastrintestinal ou do trato biliar e peritonite).
- Pele e tecidos moles.
- Ossos e articulações.
- Sepse.

Infecção ou risco iminente de infecção (profilaxia), em pacientes com sistema imunológico comprometido (por exemplo: pacientes em uso de imunossupressores ou pacientes neutropênicos).

Descontaminação intestinal seletiva em pacientes sob tratamento com imunossupressores.

De acordo com estudos *in vitro*, podem ser considerados sensíveis ao ciprofloxacino os seguintes microorganismos:

*E. coli, Shigella, Salmonella, Citrobacter, Klebsiella, Enterobacter, Serratia, Hafnia, Edwardsiella, Proteus* (indol-positivo e indol-negativo), *Providencia, Morganella, Yersinia, Vibrio, Aeromonas, Plesiomonas, Pasteurella, Haemophillus, Campylobacter, Pseudomonas, Legionella, Neisseria, Moraxella, Acinetobacter, Brucella; Staphylococcus, Listeria, Corynebacterium* e *Chlamydia.*

Os microorganismos abaixo são sensíveis ao ciprofloxacino em grau variável:

*Gardnerella, Flavobacterium, Alcaligenes, Streptococcus agalactiae, Enterococcus faecalis, Streptococcus pyogenes, Streptococcus pneumoniae, Streptococcus viridans, Mycoplasma hominis, Mycobacterium tuberculosis* e *Mycobacterium fortuitum.*

Os seguintes microorganismos habitualmente se mostram resistentes:

*Enterococcus faecium, Ureaplasma urealyticum* e *Nocardia asteroides.*

Com raras exceções, os anaeróbios variam de moderadamente sensíveis (por exemplo: *Peptococcus* e *Peptostreptococcus*) a resistentes (por exemplo: *Bacteroides*).

O ciprofloxacino é ineficaz contra o *Treponema pallidum*.

**Uso pediátrico**

No tratamento da exacerbação pulmonar aguda de fibrose cística, associada a infecção por *Pseudomonas aeruginosa*, em pacientes pediátricos de 5 a 17 anos de idade. Não se recomenda o uso de ciprofloxacino para outras indicações que não a exacerbação pulmonar aguda de fibrose cística, causada por infecção por *Pseudomonas aeruginosa*.

**CONTRAINDICAÇÕES**

**O medicamento não deve ser prescrito em casos de hipersensibilidade aos derivados quinolônicos.**

**O medicamento é contraindicado a crianças e adolescentes em fase de crescimento (entre 5 e 17 anos de idade), exceto nos casos de exacerbação da fibrose cística associada ao *Pseudomonas aeruginosa*, salvo quando os benefícios do tratamento puderem superar os riscos.**

**PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS**

**Como outros fármacos de sua classe, o ciprofloxacino demonstrou causar artropatia em articulações que suportam peso em animais imaturos. Embora a análise dos dados de segurança disponíveis a respeito do uso do ciprofloxacino em pacientes com menos de 18 anos de idade (em sua maioria portadores de fibrose cística) não tenha revelado qualquer evidência de danos a cartilagens ou articulações que pudessem ser relacionados ao uso do medicamento, geralmente não se recomenda sua utilização à população de pacientes pediátricos.**

***Sistema gastrintestinal:* se ocorrer diarréia grave e persistente durante ou após o tratamento, a administração do medicamento deve ser interrompida, já que esse sintoma pode ocultar doença intestinal grave (colite pseudomembranosa, com possível evolução fatal) que exija tratamento adequado e imediato. Medicamentos que inibem a peristalse são contraindicados.**

**Pode ocorrer um aumento temporário das transaminases e da fosfatase alcalina, ou icterícia colestática, especialmente em pacientes com doença hepática anterior.**

***Sistema nervoso:* em pacientes portadores de epilepsia ou com distúrbios do Sistema Nervoso Central (SNC) (por exemplo: limiar convulsivo reduzido, antecedentes de convulsão, redução do fluxo cerebral, lesão cerebral ou acidente vascular cerebral), o medicamento deve ser administrado somente se os benefícios do tratamento forem superiores aos possíveis riscos, por eventuais efeitos adversos sobre o SNC. Em alguns casos, essas reações ocorreram logo após a primeira administração. Raramente podem ocorrer depressão ou reações psicóticas, que possam evoluir para um comportamento de auto-exposição a riscos. Nesse caso, o medicamento deve ser suspenso.**

***Hipersensibilidade:* em alguns casos, reações alérgicas e de hipersensibilidade podem ocorrer após a primeira administração. Raramente reações anafiláticas ou anafilactóides podem progredir para um estado de choque, com risco de vida em alguns casos, após a primeira administração. Em tais circunstâncias, a administração deve ser interrompida e instituir-se tratamento médico adequado (por exemplo: tratamento para choque).**

***Sistema músculo-esquelético:* ao primeiro sinal de tendinite (por exemplo: distensão dolorosa), a administração deve ser suspensa e devem ser evitados os exercícios físicos. Em alguns casos, durante a administração, predominantemente em pacientes idosos em tratamento sistêmico anterior com glicocorticóides, observou-se aquilotendinite, que pode ocasionar a ruptura do tendão de Aquiles.**

PH 1882 - BU 02 - SAP 4066903(A) 09/11

280 mm

150 mm

Impressão: Black Finalização: Aberta

**Pele e anexos: o ciprofloxacino pode induzir reações de fotossensibilidade na pele. Portanto, deve-se evitar a exposição direta e excessiva ao sol ou à luz ultravioleta. O tratamento deve ser descontinuado se ocorrer fotossensibilização.**

***Habilidade para dirigir veículos e operar máquinas:* a capacidade de reagir prontamente às situações pode estar alterada, comprometendo a habilidade de dirigir veículos ou operar máquinas. Tal fato ocorre principalmente com a ingestão concomitante de álcool.**

**GRAVIDEZ E LACTAÇÃO**

**Categoria de risco na gravidez: C.**

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação do médico ou do cirurgião-dentista.**

**O medicamento não deve ser prescrito a mulheres grávidas ou lactantes, já que não há experiência sobre a segurança do fármaco nesses pacientes. Além disso, com base nos estudos realizados com animais, não é de todo improvável que o medicamento possa causar lesões na cartilagem articular de organismos imaturos. Estudos realizados em animais não evidenciaram efeitos teratogênicos. O ciprofloxacino é excretado no leite materno .**

**INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

A administração concomitante do cloridrato de ciprofloxacino oral e ferro, sucralfato ou antiácidos e medicamentos tamponados (por exemplo: anti-retrovirais), que contenham magnésio, alumínio ou cálcio, reduz a absorção do ciprofloxacino. O medicamento deve ser administrado de 1 a 2 horas antes ou, pelo menos, 4 horas após essas medicações.

Essa restrição não se aplica aos antiácidos da categoria dos bloqueadores do receptor H2. A administração concomitante de ciprofloxacino e teofilina pode produzir aumento indesejável das concentrações séricas de teofilina. Quando o uso de ambos for inevitável, as concentrações séricas de teofilina deverão ser cuidadosamente monitoradas, para o ajuste cuidadoso de sua dose. Nos casos em que isso não for possível, a teofilina deverá ter sua dose reduzida à metade da indicada. Esse ajuste, que deverá ser feito antes da administração da primeira dose de ciprofloxacino, evita as altas concentrações séricas de teofilina comumente observadas e que provocam efeitos adversos graves, como arritmias ventriculares, convulsões ou até morte, como primeiro sinal de toxicidade e sem prévio aviso.

Estudos realizados com animais demonstraram que a associação de altas doses de quinolonas (inibidores da girase) e de certos antiinflamatórios não esteróides (mas não o ácido acetilsalicílico) pode provocar convulsões.

A administração simultânea de ciprofloxacino e ciclosporina causou aumento transitório da creatinina sérica. Portanto, é necessário controlar a concentração de creatinina sérica nesses pacientes.

O uso concomitante de ciprofloxacino e varfarina pode intensificar a ação da varfarina.

Em casos individuais, a administração concomitante de ciprofloxacino e glibenclamida pode intensificar a ação da glibenclamida (hipoglicemia).

A probenecida interfere na secreção renal do ciprofloxacino. A administração concomitante de probenecida e cloridrato de ciprofloxacino causa aumento da concentração sérica de ciprofloxacino.

A metoclopramida acelera a absorção de ciprofloxacino, fazendo com que a concentração máxima no plasma seja atingida em um período de tempo menor.

**REAÇÕES ADVERSAS E ALTERAÇÕES DE EXAMES LABORATORIAIS**

**Nos estudos clínicos realizados com o ciprofloxacino oral foram documentadas as seguintes reações adversas, classificadas por frequência:**

**Incidência entre 1% e menor que 10%**

**- *Sistema digestivo:* náusea e diarréia**

**- *Pele e anexos:* erupção cutânea.**

**Incidência entre 0,1% e menor que 1%**

**- *Gerais:* dor abdominal, monilíase e astenia.**

**- *Sistema cardiovascular:* tromboflebite.**

**- *Sistema digestivo:* aumento da TGO e/ou TGP, vômitos, dispepsia, alterações dos testes de função hepática, aumento da fosfatase alcalina, anorexia, flatulência e bilirrubinemia.**

**- *Sistema linfático e sanguíneo:* eosinofilia e leucopenia.**

**- *Distúrbios metabólicos e nutricionais:* aumento da creatinina e aumento da uréia.**

**- *Sistema músculo-esquelético:* artralgia**

**- *Sistema nervoso:* cefaléia, tontura, insônia, agitação e confusão mental.**

**- *Pele e anexos:* prurido, erupção maculopapular e urticária.**

**- *Órgãos dos sentidos:* alteração do paladar.**

**Incidência entre 0,01% e menor que 0,1%**

**- *Sistema cardiovascular:* taquicardia, enxaqueca, síncope e vasodilatação.**

**- *Sistema digestivo:* monilíase (oral), icterícia colestática e colite pseudomembranosa.**

**- *Sistema linfático e sanguíneo:* anemia, leucopenia (granulocitopenia), leucocitose, alteração dos valores de protrombina, trombocitopenia e trombocitose.**

**- *Hipersensibilidade:* reação alérgica, febre medicamentosa e reação anafilática.**

**- *Distúrbios metabólicos:* edema (periférico,vascular e facial) e hiperglicemia.**

**- *Sistema músculo-esquelético:* mialgia e edema articular.**

**- *Sistema nervoso:* alucinação, sudorese, parestesia (paralgesia periférica), ansiedade, pesadelos, depressão, tremores e convulsão.**

**- *Sistema respiratório:* dispnéia e edema de laringe.**

**- *Pele e anexos:* reação de fotossensibilidade.**

**- *Órgãos dos sentidos:* zumbido, surdez transitória (especialmente para frequências altas), alterações de visão, diplopia, cromatopsia e alteração do paladar.**

**- *Sistema urogenital:* insuficiência renal aguda, disfunção renal, monilíase vaginal, hematúria, cristalúria e nefrite intersticial.**

**Incidência menor que 0,01%**

**- *Sistema cardiovascular:* vasculite (petéquias, bolhas hemorrágicas, pápulas e formação de crostas).**

**- *Sistema digestivo:* monilíase (gastrintestinal) e hepatite.**

**- *Sistema linfático e sanguíneo:* anemia hemolítica .**

**- *Hipersensibilidade:* choque (anafilático, com risco de vida), erupção cutânea e prurido.**

**- *Sistema nervoso:* convulsão do tipo grande mal e alteração da marcha (desequilíbrio).**

**- *Pele e anexos:* petéquias, eritema multiforme (menor) e eritema nodoso.**

**As reações adversas mais comuns coletadas com base em relatos espontâneos e classificadas por frequência são as seguintes:**

**Incidência menor que 0,01%**

**- *Sistema digestivo:* necrose hepática (muito raramente progredindo para insuficiência hepática com risco de vida) e colite pseudomembranosa com risco de vida.**

**- *Sistema linfático e sanguíneo:* petéquias (hemorragias puntiformes na pele), pancitopenia e agranulocitose.**

**- *Sistema músculo-esquelético:* tendinite (predominantemente tendão de Aquiles) e ruptura parcial ou completa do tendão (predominantemente tendão de Aquiles). Exacerbação dos sintomas de miastenia gravis.**

**- *Sistema nervoso:* psicose e hipertensão intracraniana.**

**- *Pele e anexos:* síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica (Síndrome de Lyell).**

**- *Hipersensibilidade:* reação semelhante à doença do soro.**

**- *Órgãos dos sentidos:* parosmia, anosmia (usualmente reversível com a interrupção do tratamento).**

**POSOLOGIA**

Salvo prescrição médica contrária, as seguintes doses são recomendadas:

| INDICAÇÕES | | Dose diária para adultos de cloridrato de ciprofloxacino (mg) Via oral |
|---|---|---|
| Infecção do trato respiratório | De acordo com a gravidade e o agente etiológico | 2 x 250 a 500 mg |
| Infecção do trato urinário | -Aguda, não complicada<br>-Cistite em mulheres antes da menopausa<br>-Complicada | 1 a 2 x 250 mg<br>dose única 250 mg<br>2 x 250 a 500mg |
| Gonorréia | -Extragenital<br>-Aguda, não complicada | dose única 250 mg<br>dose única 250mg |
| Diarréia | | 1 a 2 x 500 mg |
| Outras Infecções | | 2 x 500 mg |
| Infecções graves, com risco de vida | Pneumonia estreptocócica, infecções recorrentes em fibrose cística, infecções ósseas e das articulações, septicemia, peritonite (principalmente causadas por *Pseudomonas, Staphylococcus* ou *Streptococcus*) | 2 x 750 mg |

**Pacientes idosos**

Os pacientes idosos devem receber doses tão reduzidas quanto possível, dependendo da gravidade da doença e do clearance de creatinina.

**Crianças e adolescentes**

Dados clínicos e farmacocinéticos dão suporte ao uso de ciprofloxacino em pacientes pediátricos com fibrose cística (idade entre 5 e 17 anos) e com exacerbação pulmonar aguda associada à infecção por *Pseudomonas aeruginosa*, na dose oral de 20 mg/kg, duas vezes ao dia (dose máxima diária de 1.500 mg).

**Grupos especiais:**

**Pacientes com insuficiência renal**

*Clearance* de creatinina entre 31 e 60 ml/min/1,73 $m^2$ ou com concentração de creatinina sérica entre 1,4 e 1,9 mg/100 ml: a dose máxima diária de cloridrato de ciprofloxacino deverá ser de 1.000 mg/dia por via oral.

*Clearance* de creatinina igual ou menor que 30 ml/min/1,73 $m^2$ ou em concentração de creatinina sérica igual ou maior do que 2,0 mg/100 ml: a dose máxima diária de cloridrato de ciprofloxacino deverá ser de 500 mg/dia por via oral.

**Pacientes com insuficiência renal + hemodiálise**

Nos dias de diálise, após a mesma: a dose máxima diária de cloridrato de ciprofloxacino deverá ser de 500 mg/dia por via oral.

**Pacientes com insuficiência renal + CAPD**

Administrar por via oral: 1 comprimido de 500 mg ou 2 comprimidos de 250 mg.

**Pacientes com insuficiência hepática**

Não é necessário ajuste de dose.

**Pacientes com função renal e hepática alteradas:**

*Clearance* de creatinina entre 31 e 60 ml/min/1,73 $m^2$ ou com concentração de creatinina sérica entre 1,4 e 1,9 mg/100 ml: a dose máxima diária de cloridrato de ciprofloxacino deverá ser de 1.000 mg/dia por via oral.

*Clearance* de creatinina igual ou menor que 30 ml/min/1,73 $m^2$ ou em concentração de creatinina sérica igual ou maior do que 2,0 mg/100 ml: a dose máxima diária de cloridrato de ciprofloxacino deverá ser de 500 mg/dia por via oral.

**Crianças:** doses em crianças com funções renal e/ou hepática alteradas não foram estudadas.

**Modo de administração**

Os comprimidos devem ser deglutidos inteiros com um pouco de líquido, independentemente das refeições e; quando ingeridos com o estômago vazio, a substância ativa é absorvida mais rapidamente.

**Duração do tratamento**

A duração do tratamento depende da gravidade da doença e do curso clínico e bacteriológico. É essencial manter-se o tratamento durante, pelo menos, 3 dias após o desaparecimento da febre e dos sintomas clínicos. Duração média do tratamento: 1 dia, nos casos de gonorréia e cistite aguda não complicada; até 7 dias, nos casos de infecção renal, trato urinário e cavidade abdominal; durante todo o período neutropênico, em pacientes com defesas orgânicas debilitadas; máximo de 2 meses, nos casos de osteomielite; 7 a 14 dias, em todas as outras infecções.

Nas infecções estreptocócicas, o tratamento deve durar, pelo menos, 10 dias, pelo risco de complicações posteriores.

As infecções causadas por *Chlamydia* também devem ser tratadas durante um período mínimo de 10 dias.

**Crianças**

Nos casos de exacerbação pulmonar aguda de fibrose cística, associada à infecção por *Pseudomonas aeruginosa*, em pacientes pediátricos com idade entre 5 e 17 anos, a duração do tratamento deve ser de 10 a 14 dias.

**SUPERDOSAGEM**

Em casos de superdosagem oral aguda, registrou-se ocorrência de toxicidade renal reversível. Portanto, além das medidas habituais de emergência, recomenda-se monitorar a função renal e administrar antiácidos contendo magnésio ou cálcio, para reduzir a absorção do ciprofloxacino. Apenas uma pequena quantidade de ciprofloxacino (< 10%) é eliminada após hemodiálise ou diálise peritoneal.

**PACIENTES IDOSOS**

Os pacientes idosos devem receber doses tão reduzidas quanto possível, dependendo da gravidade da doença e do *clearance* de creatinina.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA**

MS - 1.1213.0362

Farmacêutico Responsável:
Alberto Jorge Garcia Guimarães
CRF-SP nº 12.449

Produzido por:
Laboratórios Lesvi, S. L.
Av. Barcelona, 69 - Sant Joan Despí
Barcelona - Espanha

Importado e embalado por:
**BIOSINTÉTICA FARMACÊUTICA LTDA.**
Av. das Nações Unidas, 22.428
São Paulo - SP
CNPJ 53.162.095/0001-06
Indústria Brasileira
Número de Lote, Fabricação e Validade: vide cartucho.

CAC
Central de atendimento a clientes
0800 701 6900
cac@ache.com.br
8:00 h às 18:00 h (seg. a sex.)

PH 1882 - BU 02 - SAP 4066903(A) 09/11